



## Comitê de Representantes

Aprovada na 1070ª sessão

ALADI/CR/Ata 1069  
10 de fevereiro de 2010  
Hora: 10h às 11h35m

### ATA DA 1069ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Mudança de autoridades para o primeiro semestre de 2010.
3. Assuntos em pauta.
4. Solidariedade com a República do Haiti.
5. Consideração das atas correspondentes às 1064a., 1065a., 1066a., 1067a. e 1068a. sessões.
6. Ordem de votação nominal do Comitê de Representantes (Artigo 20 da Resolução 1 do Comitê).
7. Atividades para a comemoração dos 50 anos do processo de integração.
8. Designação dos Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Orçamento e dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho para o ano 2010.

9. Solicitação da República de San Marino para sua aceitação como Observadora no Comitê de Representantes (ALADI/SEC/di 2085 e 2085.1).

10. Assuntos diversos.

- Relatório do Secretário-Geral.

---

Presidem:

REGIS PERCY ARSLANIAN  
ANDRÉS REBOLLEDO SMITMANS

Assistem: María Cristina Boldorini, Roxana Cecilia Sánchez, Beatriz Vivas de Lezica e Mariana Edith Plaza (Argentina); Salvador Ric Riera, Jenne Encinas (Bolívia); Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz, Otávio Brandoli e André Saboia Martins (Brasil); Andrés Rebolledo Smitmans e Constanza Alegría Pacull (Chile); Carmen Pérez Mazón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); René Fernandez Miño e Ivonne Flores Espinoza (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodriguez Romero, Ricardo Lozada Caballero (México); Raúl Cano, Octavio Ferreira Gini, Roberto Paule Fernández (Paraguai); Carlos Adoino Franco Cortéz, Jorge Antonio Rosado a Torre, Ricardo B. Romero Magni e Jessica Pásara Caecho (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena e Boris Svetogorsky (Uruguai); Franklin Ramón González e Cecilio Crespo (Venezuela); John Biehl del Río (OEA);

Secretário-Geral: Bernardino Hugo Saguier-Caballero.

Sub-Secretários: Ricardo Hartstein e Oscar Quina Truffa.

---

PRESIDENTE. Damos início à sessão. Bom dia, começou a 1069ª sessão ordinária, a primeira sessão do Comitê de Representantes de 2010.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Submete-se a consideração da Sala a Ordem do Dia em nosso poder.

¿Algum comentário? A Delegação do Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente. Desejaríamos, em relação à Ordem do Dia, propor que seja acrescentado um novo tema por razões óbvias, que creio não é necessário explicar, com o título de Solidariedade com a República do Haiti, com o título Solidariedade com a República do Haiti. Obrigado.

PRESIDENTE. Vejo que o Brasil já distribuiu uma sugestão do projeto de Resolução a esse respeito, somente para chamar a atenção das Delegações que na versão em espanhol está repetido o artigo Terceiro devido a um erro de edição. Então são apenas 4 artigos do Resolve. Obrigado.

Podemos então aprovar a solidariedade com Haiti que seria o ponto 9 e Assuntos Diversos seria o número 10. Estão de acordo? Fica como último ponto? Por favor; Cuba.

Representação de CUBA (Carmen Zilia Pérez Mazón). Muito obrigado, Embaixador. O problema é que vários Embaixadores temos a atividade em Punta del Este com o Presidente eleito. Portanto, preferiria propor à assembléia passar o tema Haiti para o primeiro ponto, para que fique aprovada nesta sessão inaugural e poder, depois, adiantar na agenda porque temos que ir embora como máximo às 10h40m e teremos que solicitar um intervalo para poder ir embora, mas não queremos deixar o ponto do Haiti como último ponto, porque pode ter o risco de que passe a intervalo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Perfeito, obrigado Cuba. Creio que tem sentido a proposta de Cuba, portanto, sugeriria que fosse colocado como ponto 4, depois de Assuntos em Pauta e antes da consideração da ata, o tema da Solidariedade com Haiti. Então, ponto 4 Solidariedade com Haiti, ponto 5 Consideração das atas e assim sucessivamente.

¿Fica aprovado assim? Perfeito, fica aprovado.

## 2. Mudança de autoridades para o primeiro semestre do ano 2010.

...Em relação ao segundo ponto da agenda, mudança e autoridades para o primeiro semestre do ano 2010, tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Conforme o disposto no Artigo 6 da Resolução 1 do Comitê de Representantes que regulamenta seu funcionamento para o primeiro semestre do ano 2010, corresponde a Presidência ao senhor Representante Permanente do Chile e as Vice-Presidências ao Representante Permanente do Brasil e à Representante Permanente da Colômbia.

O caso da Representação de Colômbia será tratado após a posse do novo Presidente do Comitê.

PRESIDENTE. Nestas condições convido o Embaixador Andrés Rebolledo Smitmans a assumir a Presidência do Comitê de Representantes.

- Aplausos.

Há tempo estão me chamando ex-presidente, portanto, não é necessário.

- Assume a Presidência o Representante Permanente do Chile.

Bom dia para todos. Simplesmente antes de fazer a mudança, já definitiva, desejo aproveitar a oportunidade, pois corresponde entregar a réplica da campainha como lembrança de sua gestão. Muito obrigado, Embaixador, pela sua condução do Comitê de Representantes.

Em nome dos Embaixadores do Comitê, desejaria fazer entrega da lembrança e esperamos continuar seu caminho com tanta eficiência, tolerância e paciente condução. Muito obrigado.

- O Presidente entrante faz entrega da campainha de lembrança ao Embaixador Regis Percy Arslanian.

- Aplausos.

Obrigado, foi todo um prazer trabalhar com amigos como são todos os senhores. Muito obrigado.

### 3. Assuntos em pauta.

...Continuamos com a sessão. Corresponde tratar o ponto 3, Assuntos em pauta. Desejaria dar a palavra, neste ponto, ao Secretário-Geral para que nos entregue alguma informação.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, somente para destacar a presença da Embaixadora Cristina Boldorini que assume a Representação ad ínterim da República Argentina e do doutor René Fernández Miño como Conselheiro, em nome da Representação do Equador. Desejamos-lhe muitos êxitos em suas gestões e pela sua longa experiência nos dois casos, nos temas ALADI, temos a certeza que desempenhará uma magnífica gestão.

Nos Assuntos em pauta, o Representante da Organização Pan-Americana da Saúde, doutor José Fernando Dora, comunica a finalização de suas funções e comunica que será substituído pelo doutor Eduardo Levcovitz, que assumirá funções perante a missão.

Agradecemos o pagamento da Argentina pela quantia de U\$ 8.521, que cancela custos financeiros de 2008 e contribuição de 2010.

A nota da Embaixada do México, Nota Nº URU-77, de 18/01/2010, que envia ao Secretário-Geral, o Presidente do México convidando-o para a participar da "Cúpula da Unidade da América Latina e do Caribe", que se realizará em Cancun, de 21 até 23 de fevereiro de 2010". O Secretário-Geral assistirá a tão generoso convite.

"1. Representação Permanente do Equador junto à ALADI. Nota 4-2-136/2009, de 28/12/2009.

Comunica que o Economista René Fernández Miño foi designado Conselheiro, Representante Alternativo junto à ALADI.

2. Organização Pan-Americana da Saúde. Nota URU/73/2010, de 29/01/2010.

O Representante da OPS/OMS doutor José Fernando P. Dora comunica o término de suas funções e comunica que será substituído pelo doutor Eduardo Levcovitz, que assumirá funções à frente da Missão em 1º/02/2010.

3. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 105/09, de 29/12/2009.

Comunica a incorporação ao ordenamento jurídico interno do Quinquagésimo Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 35.

Publicado como documento ALADI/CR/di 3115.

4. Representação Permanente do Chile junto ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 106/09, de 29/12/2009.

Comunica a incorporação ao ordenamento jurídico do Acordo de Alcance Parcial Agropecuário N° 3 e seu Primeiro Protocolo Adicional.

Publicado como documento ALADI/CR/di 3117.

5. Representação Permanente de Uruguai junto ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 809/09, de 23/12/2009.

Comunica a incorporação ao ordenamento jurídico interno do Quinquagésimo Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 35.

Publicado como documento ALADI/CR/di 3110.

6. Contribuições recebidas para o Orçamento da Associação.

Argentina: pagamento pela quantia de US\$ 8.521, cancelando custos financeiros de 2008, US\$ 8.520,15 e US\$ 0.85 como parte da contribuição 2010.

7. Convites recebidos:

Representação Permanente da Bolívia. Nota N° 93/10, de 05/01/2010. Envia nota ao Secretário-Geral o Presidente Evo Morales convidando-o para as Cerimônias de Posse dos reeleitos Presidente e Vice-Presidente da Bolívia a realizar-se nos dias 21 e 22 de janeiro.

Embaixada do México. Nota N° URU-77, de 18/01/2010. Envia ao Secretário-Geral nota dirigida ao Presidente do México convidando-o a participar da "Cúpula de Unidade Latino-Americana e do Caribe" a realizar-se em Cancun, de 21 a 23 de fevereiro de 2010.

Embaixada do México. Nota N° URU-2789, de 24/12/2009. Comunica ao Secretário-Geral que se realizará em Cancun, de forma conjunta, a XXI Cúpula do Grupo do Rio e a II Cúpula da América Latina e do Caribe sobre Integração e Desenvolvimento e transmite o convite da Secretaria das Relações Exteriores para participar da Reunião Preparatória com os Organismos Regionais que se realizará na Cidade do México, em 25 de janeiro de 2010 (por nota URU-03, de 21/01/2010, comunica adiamento, oportunamente informará nova data).

Associação Colombiana de Universidades. Nota de 17/12/2009. Convida o Secretário-Geral à reunião entre associações universitárias da Europa e da América Latina e do Caribe, a realizar-se em Cartagena das Índias nos dias 4 e 5 de fevereiro de 2010.

Sistema Econômico Latino-Americano - SELA. Nota SP-10/41-012, de 20/01/2010. Reitera ao Secretário-Geral o convite para participar da Reunião Regional "As relações econômicas da América Latina e Caribe - União Européia e a VI Cúpula Bi-regional de Madri", 25-26 de fevereiro de 2010.

Sistema Econômico Latino-Americano - SELA. Nota SP-10-27-008, de 14/01/2010. Convida o Secretário-Geral para participar como expositor no "Seminário Regional sobre Relações Comerciais entre os EUA e a América Latina e Caribe no primeiro ano da Administração Obama" que se realizará em Caracas, 22-23 de março de 2010.

Sistema Econômico Latino-Americano - SELA. Nota SP-10/82-024, de 02/02/2010. Convida o Secretário-Geral a participar da Reunião Regional: Reforma da Arquitetura Financeira

Internacional e Cooperação Monetária e Financeira na América Latina e no Caribe a realizar-se em Caracas em 8 e 9 de abril de 2010.

Centro Inter-Americano de Administração Tributária. Nota de 22/01/2010. Convida o Secretário-Geral à Assembléia Geral do CIAT a realizar-se em Montevideu, dias 12-15 de abril de 2010.

8. Relatório mensal sobre o comportamento do Relatório Mensal sobre o comportamento da despesa orçamentária (janeiro-novembro 2009) (ALADI/SEC/di 2297).

9. Relatório mensal sobre o comportamento da despesa orçamentária (janeiro-dezembro 2009) (ALADI/SEC/di 2308).

10. Relatório da situação financeira da Associação em 30 de novembro de 2009 (ALADI/SEC/di 2298).

11. Relatório da situação financeira da Associação em 31 de dezembro de 2009 (ALADI/SEC/di 2309).

12. Relatório de outros Fundos recebidos pela Associação até 31 de dezembro de 2009 (ALADI/SEC/di 2310).

13. Integração do Fundo de Capital de Trabalho criado pela Resolução 93 do Comitê de Representantes (ALADI/di 2311).

14. Revisão das recomendações internacionais para a geração da informação estatística do comércio exterior de mercadorias (ALADI/SEC/di 2299).

15. Acompanhamento das atividades no âmbito do IIRSA, o projeto meso-americano e a UNASUL – Relatório Segundo Semestre 2009 (ALADI/SEC/di 2300).

16. Determinação de uma base referencial de logística internacional para pequenas e médias empresas da região (ALADI/SEC/di 2301).

17. Identificação e desenvolvimento de conglomerados de logística e transporte na região (ALADI/SEC/2302).

18. Esboço de um sistema regional de estatísticas de transporte para os países da ALADI (SET-ALADI) (ALADI/SEC/di 2303).

19. Certificado de Origem Digital - Versão 1.7.1 – Estrutura, definições e especificações técnicas (ALADI/SEC/di 2305).

**PRESIDENTE**. Muito obrigado, Secretário-Geral. Equador, por favor.

**Representação do EQUADOR** (René Fernández Miño). Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Representantes, Senhor Secretário-Geral e Senhores Sub-Secretários.

Como Encarregado de Negócios do Equador, desejo dizer poucas palavras e isto por sorte está avaliado pela proposta e pela realidade da Embaixadora de Cuba que irá embora em breve. Portanto, isso me impede estender-me, favorecendo-me também.

Para mim é um prazer voltar à casa matriz da integração latino-americana, onde me iniciei e adquiri importante formação profissional no tema da integração. Este fato redundou em todas minhas atividades profissionais posteriores. Fui e sou um entusiasta que considera que para superar obstáculos que nos impõem os grandes pólos de

desenvolvimento às pequenas, médias e ainda menores economias da região, que de forma individual enfrentam dificuldades para um desenvolvimento autônomo, o mecanismo idôneo para superar esta situação é a fortificação dos espaços econômicos da região, dentro dos quais a ALADI tem um papel muito protagonista, muito importante.

O atual Governo do Equador está executando um programa de desenvolvimento denominado “Plano Nacional para o Bom Viver”, que abrange o período 2009-2013. Dentre de um de seus objetivos menciona garantir a soberania e a paz e impulsionar a inserção estratégica no mundo e na integração latino-americana.

A nova ordem internacional que buscamos é multiplicar, com protagonismo dos povos do sul, o multilateralismo em sua arquitetura institucional e propiciar novos processos de integração, de cooperação para o desenvolvimento e o diálogo político harmônico. Um ponto privilegiado para construir estes espaços é a promoção do regionalismo latino-americano. Somente mediante a abertura de novos nichos de mercado, em condições favoráveis para o país, para o Equador, poderemos gerar a demanda externa de uma produção que ocupe e gere ciclicamente mão-de-obra qualificada, redes sociais mais fortalecidas e coerentes com o ambiente e a infra-estrutura de qualidade. Dali que a premissa de possibilitar o acesso a mecanismos de comércio justo está encarnada na promoção de acordos comerciais para o desenvolvimento. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Equador. Caso não houver outro comentário sobre este ponto de Assuntos em Pauta, antes de começar com a agenda e ter algum debate sobre o tema Haiti, ficou algo pendente, que tem a ver com a metodologia desta mesa de trabalho para este semestre com as Vice-Presidências desta Presidência durante o semestre. Informam-me aqui que a norma indica que os Vice-Presidentes devem ser Embaixadores e a troika, neste caso, corresponde ao Brasil, ao Chile e à Colômbia. O razoável seria que esse lugar fosse preenchido pela Embaixadora de Cuba.

Por conseguinte, proporia ao Comitê que assim seja, que esta troika esteja constituída com a Presidência do Chile, do Brasil e de Cuba.

Caso os senhores estiverem de acordo, deixaríamos estabelecido dessa forma, caso fosse necessário, no futuro, a presença de algum Vice-Presidente. Perdão, deveríamos perguntar à Embaixadora de Cuba,

Embaixadora, muito brevemente, estava retomando o diálogo que tivemos informalmente ontem relacionado com a troika. Já que não há Embaixador ou Embaixadora da Colômbia, corresponderia a Cuba. Simplesmente isso era o que queria submeter à consideração do Comitê, mas, certamente, entre outras coisas dependemos de sua aceitação.

Representação de CUBA (Carmen Zilia Pérez Mazón). Não tenho nenhum problema.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixadora. Então o deixamos assim e a mesa ficaria constituída dessa maneira para este semestre: Chile, Brasil e Cuba.

#### 4. Solidariedade com a República do Haiti.

...Passamos, então, ao seguinte ponto, que acabamos de incorporar, referente à Resolução proposta pelo Brasil em relação ao desastre do Haiti. Submeto a consideração das Delegações comentários sobre a mesma. Tem a palavra o México.

Representação do MÉXICO (Cassio Manuel Luiselli Fernández). Em primeiro lugar, bom dia a todos, queridos colegas, bom ano.

Logicamente acompanhamos com entusiasmo esta proposta, mas tem, porém, algumas questões de redação que devemos revisar e talvez outras não tanto de redação. Por exemplo, no segundo diz “lembrar a participação..”, que talvez esteja em português. Deveríamos saber que significa recordar a participação, mas o sentido é correto.

O terceiro insta os países, ou seja, instamo-nos a nós mesmos, e isso não é absolutamente correto e também devemos manifestar que todos nossos países –todos- estão, creio, já apoiando e dando preferências a Haiti. Portanto, creio que deveríamos, simplesmente, revisar a redação, dizer, aprofundar, avançar, continuar um esforço que já está sendo feito por sorte e que, logicamente, não é suficiente porque os problemas continuarão durante muito tempo.

Em síntese acompanhamos com entusiasmo, desejaríamos revisar um pouco a redação e esse sentido de instar-nos a nós mesmos e substituí-lo por algo que diga aprofundar, continuar, etc. Obrigado, Presidente, e felicidades.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Tem a palavra o Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Muito rapidamente Presidente, desejaria somente ressaltar que quem fez o texto em português foi o Ministro Brito, não foi minha causa, é culpa sua.

- Hilariedade.

A idéia é uma sugestão de texto de Resolução. Pensamos que a ALADI tinha uma responsabilidade com relação ao que aconteceu em Haiti a respeito da reconstrução do Haiti, e o único que pediria a meus colegas é que não se fizesse uma Resolução retórica, uma Resolução que não fosse algo mais significativo e mais concreto, porque em um momento em que já são hoje 1230 mortos, e estão morrendo todos os dias mais e encontrando mais gente, não podemos fazer algo retórico neste foro. Era meu único pedido e é um texto de sugestão para um projeto de Resolução. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, felicita-lo pela posse da Presidência do Comitê. Em segundo lugar, para apoiar totalmente a iniciativa do Brasil de elaborar esta Declaração

Estou de acordo com as considerações do Embaixador do México e desejaria acrescentar que talvez no primeiro resolutivo ficaria melhor manifestar seu compromisso de solidariedade com o Governo e com o povo do Haiti, em lugar do povo haitiano. Considero que ficaria uma redação melhor. Mais nada, obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Equador, por favor.

Representação do EQUADOR (René Fernández Miño). Esta informação é positiva, mas não tem nada a ver com o conteúdo ou alguma preocupação sobre esta Resolução.

Ontem, em Quito, houve uma reunião de Presidente e Representantes dos mesmos pelo tema do Haiti e chegou-se a aprovar 300 milhões de dólares para Haiti, dos quais 100

milhões, digamos dos países-membros e 200 milhões de um organismo internacional financeiro. Queria dar essa informação. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigado, Presidente. Queria também aderir às congratulações pelo entrante e pelo que sai. Além disso, desejo manifestar a boa atitude do Embaixador Regis Arslanian que está finalizando sua gestão apresentando este projeto sobre Haiti que considero uma boa iniciativa.

Portanto, queria aderir às observações feitas à redação, embora considere que algumas pessoas, talvez, tenham a ver com o manifestado pelo Regis que, como estava saindo da Presidência, deixaram no texto em espanhol a redação em português, inclusive ficou um parágrafo, o terceiro, em espanhol e também ficou em português. Mas, além disso, desejo manifestar que apoiamos o texto e a redação. A iniciativa é boa.

Somente diria que já há muitos países, por sorte, que estão atuando em Haiti, muitos dos que fazem parte da ALADI, entre eles devemos mencionar nosso país. Nós tomamos a iniciativa de perdoar toda a dívida que tinha Haiti com nosso país, além de todas as ações que estamos realizando, mas não desejo individualizar isto porque são vários os países que estamos trabalhando e é muito positivo, é uma boa decisão que a ALADI adote uma Resolução, que seja aprovada hoje nos termos já apresentados. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Venezuela. Tem a palavra o Peru.

Representação do PERU (Carlos Franco Cortéz). Em primeiro lugar desejo aderir, como as outras Representações, às congratulações ao amigo chileno, encarregado neste momento da Direção do Comitê, mas também queria recordar, depois de escutadas as anteriores intervenções que, sem dúvida, a idéia de ter colocado no centro de nossa reflexão o tema do Haiti, tinha sido, creio, recolhida por diferentes Representantes de nossos países aqui presentes, mas apenas escutava isso, justamente comecei a lembrar o que inclusive em CNN se esteve passando, a reunião realizada no Equador pelos países da UNASUL e não somente da quantia que vai ser utilizada em benefício desse povo mas que, ao mesmo tempo, está-se falando dos tipos de ajuda que daremos e a verdade que o abanico de tarefas e de apoio era extraordinariamente amplo.

Lembro isso porque desejaria, talvez seja uma proposta sujeita certamente a qualquer revisão, que aquilo que for decidido na ALADI, de alguma maneira busque a forma de articular-se da melhor maneira possível com aquilo que já foi manifestado pelos países que fazem parte da UNASUL. Era isso somente o que queria assinalar. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado Peru. Tem a palavra o Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano). Muito obrigado, Senhor Presidente. Queria, em primeiro lugar, desejar-lhe muitos êxitos em suas gestões. Sabemos de sua capacidade e liderança e do esforço que individualmente a Delegação do Paraguai fará para apoiar as gestões. Desejo, também, agradecer ao Embaixador Arslanian pela sua gestão como Presidente do exercício anterior.

No que se refere ao tema do Haiti, também desejo agradecer a iniciativa da Delegação do Brasil. Estamos, logicamente, apoiando esta medida, creio que é uma ocasião brilhante para demonstrar à comunidade internacional que não somente podemos receber dívida externa. Esta pode ser uma oportunidade para a América Latina e Caribe para demonstrar

a solidariedade interna. Portanto, apoiamos a proposta, além das questões semânticas nas quais podemos trabalhar. Na questão de fundo apoiamos a iniciativa do Brasil e estas declarações, no âmbito da ALADI. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Paraguai. Tem a palavra o Chile.

Representação de CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, bom dia a todos. Somente para acompanhar esta excelente iniciativa da Delegação do Brasil para Haiti. Estamos também totalmente de acordo com a iniciativa e somente com as precisões estabelecidas pelo Embaixador do México sobre temas de redação e também resgatar o fato de que todos os países aqui presentes de alguma maneira envolvidos com Haiti antes e, logicamente, depois do terremoto. Portanto, considero que isso deveria ser registrado através da fórmula apresentada pelo Embaixador do México mas, principalmente, considero isto muito importante, além do que possamos fazer em Haiti, que a ALADI esteja envolvida, que tenha maior desenvolvimento nos temas reais, no que acontece no nosso hemisfério e devemos pensar nas iniciativas concretas que podemos realizar, porque, como dizia o Embaixador do Brasil, queremos algo concreto e aqui, talvez, poderíamos propor algo mais prático, não convidar os empresários investidores agora, mas sim apresentar alguma iniciativa que poderia ser discutida mais adiante. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Chile. Tem a palavra a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Cristina Boldorini). Muito obrigado, Senhor Presidente. Em primeiro lugar, desejo agradecer-lhe as palavras de boas-vindas ao Senhor Secretário-Geral. É uma grande honra para mim e uma satisfação poder reintegrar-me ao Comitê de Representantes da ALADI. Além disso, desejo, ao Senhor Presidente, um ano muito intenso e será acompanhado por nós desde a Representação em suas atividades com toda a equipe que me acompanha.

No referente à proposta enviada pelo Embaixador Arslanian, muito lhe agradecemos, e inclusive a Argentina apoiará a iniciativa, obviamente levando em conta os comentários das Delegações do Equador e do México.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Argentina. Tem a palavra a Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Salvador Ric Riera). Obrigado, Senhor Presidente. Em primeiro lugar desejo felicitar o Embaixador Regis pelo excelente trabalho realizado na sua Presidência e desejar à Representação do Chile muitos êxitos.

Principalmente no tema de solidarizar-nos com a Declaração sobre Haiti. Não devemos esquecer que Haiti é o país mais pobre da América Latina, o primeiro que obteve sua independência da colônia francesa e atualmente é um dos países mais desgraçados, onde foram feitos os experimentos políticos. Embora tivéssemos manifestado que íamos fazer algo prático, devemos reconhecer que Haiti é o resultado de que todos meteram a mão nele. Devem lembrar-se que foi invadido pela Inglaterra, pela Espanha, onde 500.000 escravos com 20.000 brancos exploraram esse país que mantinha um quarto da economia francesa.

Considero que é o momento de recapacitarem, que Haiti necessita novos rumos, necessita ajuda, necessita que perdoem sua dívida. Não é possível hoje falar de créditos a um país que não deve ter capacidade de pagamento, e considero necessário um país subsaariano, como é Haiti, necessite que lhe seja perdoada a dívida de forma solidária.

Creio que com esses 100 milhões e os 200 milhões de cooperação de créditos do BID, não são necessários, está totalmente destruído e com o risco de que ainda surja outro problema maior ou similar ao acontecido. Está atento o problema de outro epicentro perto do lugar onde aconteceu. Nada mais que isso, solidarizar-nos. Nosso país se solidariza com todo o que possamos fazer em favor da irmã República do Haiti. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Bolívia. Tem a palavra Cuba.

Representação de CUBA (Carmen Pérez Mazón). Muito obrigado. Adiro às congratulações de meus colegas pela atuação do Embaixador Regis Arslanian na sua Presidência e também lhe desejo êxitos ao Embaixador Rebolledo durante suas funções nos próximos meses junto o Comitê de Representantes.

Também cumprimento a iniciativa do Brasil de apresentar este projeto sobre Haiti, porque realmente é um povo muito sofrido e necessita, principalmente hoje, da solidariedade de todos os países de nosso continente. Adiro também às observações do Embaixador do México e às últimas palavras do Embaixador Salvador Ric. que minha opinião é que Haiti mais que crédito, o que precisa é uma cooperação do ponto de vista humanitário e uma ajuda importante do ponto de vista da reconstrução desse país, porque realmente ficava pouco e depois do terremoto praticamente é um país que não fica nada.

Portanto, há muitas coisas para fazer em Haiti do ponto de vista humanitário. Cuba está cooperando com Haiti, antes inclusive do terremoto. Creio que também, e não desejo particularizar, outros governos da região aderiram a essa ajuda humanitária, de forma muito solidária e creio que, de alguma maneira, a ajuda humanitária e a reconstrução do povo do Haiti, do ponto de vista estrutural deve ficar, de alguma forma, plasmada na Resolução. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Cuba. Tem a palavra o Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. Com base nas sugestões para o texto do projeto de Resolução eu faria aqui, se possível, Presidente, algumas mudanças no texto que temos em nosso poder.

No primeiro artigo do resolve, como sugeriu o Uruguai, diríamos: "...e o povo do Haiti, por esta lamentável tragédia."

No segundo parágrafo, sobre a base das sugestões do México, creio e de alguma outra Delegação que não me lembro, poderia dizer-se: "Sublinhar a participação dos países- membros da ALADI na busca de mecanismos de resposta".

E no terceiro resolve se diria: *Assinalar* a importância de que os países-membros da ALADI continuem e *aprofundem* as medidas comerciais e de investimento ... até o final.

Ou seja, seriam três mudanças: no primeiro resolve, do povo do Haiti, no segundo, sublinhar a participação dos países-membros e no terceiro *assinalar* a importância de que os países-membros da ALADI continuem e *aprofundem* as medidas comerciais e de investimento. São as sugestões com a base das indicações dadas pelas Delegações. Obrigado.

PRESIDENTE. Bom, eu tomaria nota dos seguintes elementos que surgem no debate. Em relação aos resolve, creio que a proposta do Embaixador ajuda a recolher algumas das preocupações. Na verdade deverá ser colocado *aprofundem* e, eventualmente, nessa

mesma frase diz, no segundo parágrafo, de uma maneira real e efetiva, poderíamos viver somente com efetiva.

Agora, há um tema metodológico que tem a ver com a revisão completa do texto relacionado com os tempos que recentemente eram propostos sobre esta reunião, refiro-me à necessidade de que alguns Embaixadores agora saiam para a outra reunião para, finalmente, ver de forma coletiva o documento, o que estamos discutindo. Desejaria submeter à consideração das Delegações porque me parece que o mais eficiente é ter o documento em nosso poder, olhá-lo e poder resolver, dessa forma, rapidamente.

Creio que as considerações feitas de que vários países e a maior parte dos nossos já estão trabalhando em Haiti. É resolvido com alguma frase nos considerando, provavelmente talvez possamos recolher também esses elementos propostos aqui, mas insisto, está o tema dos tempos que do qual há pouco se falava. Esta Presidência proporia, diretamente, fazer esta revisão da redação e, com as Delegações que assim o considerem, dar continuidade a esta reunião do Comitê. Obrigado. Tem a palavra o Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano). Estamos de acordo com a proposta de modificação apresentada pela Delegação do Uruguai e apoiada pelo Brasil, pela México e por outras Delegações.

Temos uma proposta de redação no primeiro resolve. Em lugar de colocar "... perante esta lamentável tragédia". Uma questão metodológica como contribuição. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Há algum outro comentário? Portanto, podemos começar a projetá-lo e ver.

Simplesmente como informação, enquanto se projeta, desejo compartilhar com os senhores, e me informa o Secretário-Geral, que depois de alguns dias da tragédia do Haiti, a Secretaria elaborou um comunicado sobre este desastre e isso está também à disposição das Delegações.

Outro elemento, que também é importante submeter à consideração, e registrado no decorrer desta conversação, tem a ver com lembrar que já no ano passado a ALADI fez um convite geral a vários países da América Central e do Caribe para sua inclusão. Foram convidados da ALADI e dentro dos quais, certamente, está também a República do Haiti. Falo disto simplesmente a modo de informação, porque é um elemento importante a ser levado em consideração.

Um minuto para tomar nota e incorporar os comentários ao documento.

Podemos, então, fazer uma revisão do documento. A situação é a seguinte. O que fizemos foi, basicamente, incorporar os comentários. Há duas linhas que têm a ver com esta consideração de ajuda a alguns países que estão ajudando em Haiti e depois, simplesmente, mudanças de redação nos Resolve. Proponho, portanto, revisar rapidamente parágrafo por parágrafo.

O primeiro não muda e está em vermelho, o segundo Considerando tem o sentido que lhes indico.

Caso não houver comentários, passamos aos Resolve. No primeiro resolve está a mudança proposta pelo Paraguai. Simplesmente "...perante esta lamentável tragédia". No

segundo também há um comentário feito pela Delegação do Brasil: “Sublinhar”, e no terceiro também o que o Brasil recolhe e propõe como nova redação.

Por último, há um quinto Resolve que é uma proposta a partir do que comentava, há pouco tempo, que tem outro caráter e que se conecta com o que dizia recém sobre o contido já feito a estes países e em particular a Haiti. Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidente. No segundo parágrafo propomos uma pequena mudança no seguinte sentido: “a busca de mecanismos de cooperação para dar resposta e assistência”. Creio que ficaria melhor dessa forma.

No terceiro parágrafo acrescentar: depois de medidas comerciais, financeiras e de investimento. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra o Uruguai.

Representação do URUGUAI (Boris Svetogorsky). A Delegação do Uruguai desejaria introduzir uma pequena modificação no parágrafo resolutivo quarto onde são convidados os empresários e investidores dos países-membros da ALADI a retomar e ampliar seus planos de comércio e de investimento em Haiti, e acrescentaríamos “para favorecer a reconstrução e promover o desenvolvimento econômico desse país, no prazo mais breve possível”. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra o Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. Alguns comentários. No parágrafo terceiro creio que seria importante assinalar a importância de que os países-membros da ALADI continuem aprofundando as medidas comerciais. Isso estava no texto aqui e foi tirado. Assinalar a importância que os países-membros da ALADI creio que somos nós os que temos que... continuem e aprofundem as medidas comerciais, não?

Com relação ao novo artigo quinto, eu colocaria na parte preambular, Presidente, recordando, não reiterando, eu que creio o que devemos recordar, não é a substância da Resolução, devemos recordar na parte preambular o fato de que convidamos a Haiti. Apenas com a sugestão do Uruguai, a parte de reconstrução e do desenvolvimento já estava na parte final do artigo terceiro do resolve terceiro. De qualquer maneira não sei se o Uruguai deseja repeti-los no artigo quarto, mas não tenho problema em deixá-lo assim. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Chile.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). O Brasil me ganhou de mão a meu comentário porque, efetivamente, o que íamos dizer é que não correspondia que o ponto quinto estivesse ali. Devido à situação que está atravessando Haiti neste momento não vamos pedir uma equipe para negociar sua incorporação à ALADI. Portanto, considero que colocá-lo no preâmbulo, como manifestava o Brasil, é o mais apropriado. Obrigado.

PRESIDENTE. Por conseguinte, eu colocaria, em princípio, no levando em conta ... bom, Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano). Obrigado. Estamos de acordo na incorporação, no considerando, porém, acreditamos que na redação do terceiro parágrafo diz: "dentro dos instrumentos previstos nesse Tratado". Nossa sugestão é "através" ou "no âmbito dos instrumentos previsto no Tratado". Muito obrigado.

PRESIDENTE. O que vamos fazer é a reiteração do convite ou que a redação que fique acima, abaixo do "levando em conta" e ali está o comentário recém feito. Tem a palavra o México.

Representação do MÉXICO (Cassio Manuel Luiselli Fernández). Embora seja triste o que vou dizer, creio que é correto o que diz o considerando: "que o terremoto devastador deixou inúmeras pessoas feridas e desaparecidas e ocasionou perdas humanas e materiais. Ocasinou 230 mil mortos. Devemos destacar a magnitude da tragédia, por triste que ela seja. O comentário que estou fazendo é porque pareceria que o principal da tragédia foi a quantidade de pessoas feridas e o principal foi a devastação e a enorme perda de vidas humanas. Portanto, nossa proposta concreta é investir a ordem desse parágrafo.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, estou de acordo com a sugestão do México e com relação ao parágrafo da adesão, do convite, como manifestou o senhor Presidente, creio que é melhor o convite feito, mas para ressaltar ainda mais este parágrafo, talvez, eliminaria toda essa parte, com o propósito de que esse possa atingir. Creio que devemos lembrar o convite e ponto, e só isso é politicamente uma grande mensagem. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito bem, Vamos mudar um pouco a redação do primeiro considerando a partir do que diz o Embaixador do México que fala de mudar um pouco a ênfase. Tem a palavra o Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Eu desejaria no final, bem como de perdas materiais, não misturemos os materiais com as perdas humanas. Creio que perdas humanas, feridos, pessoas desaparecidas, bem como de perdas materiais, para dar uma prioridade, não?

PRESIDENTE. Depois de pessoas desaparecidas. Tem a palavra a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Roxana Sánchez). Talvez nesse considerando as inúmeras perdas humanas, não sei se é o termo adequado. Talvez pudessem dizer: um histórico e lamentável número de perdas humanas ou um enorme número de perdas humanas, porque inúmera é justamente é o que estavam juntos os feridos e as perdas materiais que ainda não têm número. Não? Então, mudar um pouco esse termo.

PRESIDENTE. Obrigado. Então ficaria dessa forma. O único que restaria em consequência por adotar uma decisão já indo aos Resolve é o proposto pelo Uruguai no último que é a reiteração, efetivamente, de alguma maneira, do que está dito no terceiro. Refere-se a promover o desenvolvimento econômico no prazo mais breve possível. Efetivamente, está no parágrafo anterior.

Representação do URUGUAI (Boris Svetogorsky). Obrigado, Presidente. Não está em nosso ânimo reiterar conceito na redação do texto, mas sim gostaríamos de incluir um aspecto que foi omitido e é o do desenvolvimento social. Sabemos todos que Haiti, neste momento, necessita uma injeção econômica e de investimentos, mas também necessita reconstruir a sociedade, e nesse aspecto é que nossos países podem ajudar e dar uma efetiva colaboração ao povo haitiano. Portanto, eu tinha colocado “para favorecer a reconstrução e promover o desenvolvimento econômico e social desse país no mais breve prazo possível”. Não teríamos inconveniente se podemos incluir este aspecto no outro parágrafo que sugeriu o Brasil. Obrigado.

PRESIDENTE. Isto é, eliminamos o proposto no parágrafo quarto e incluímos esse conceito no terceiro, onde diz reconstrução e seu desenvolvimento econômico e social. A isso se refere? Ou seja, o tiramos e na última linha do parágrafo terceiro do Resolve, “reconstrução de seu desenvolvimento econômico e social no longo prazo”.

Fazemos um *scanner* rápido do documento e fica aprovado. Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano). O resolve terceiro, por favor. É uma questão semântica, mas eu tiraria “de”. Assinalar a importância que os países-membros da ALADI continuem...

PRESIDENTE. Obrigado, Paraguai. Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Perdão, um pequeno ponto neste terceiro operativo, pode-se, talvez, eliminar o artigo “as”, continuem e aprofundem medidas comerciais e financeiras, porque não há um conjunto já pré-definido, são medidas em geral.

PRESIDENTE. Não estão identificadas. Correto. Argentina, por favor.

Representação da ARGENTINA (Cristina Boldorini). Estamos fazendo uma consulta do novo parágrafo nos considerando. Estou esperando uma informação da Secretaria da ALADI a esse respeito.

PRESIDENTE. Fazemos o seguinte. Proponho à Argentina o seguinte: deixá-lo aprovado ad referendum para continuar com a agenda. Vão trazer imediatamente algo?

Representação da ARGENTINA (Cristina Boldorini). O Secretário vai ...

PRESIDENTE. Talvez o Secretário nos possa esclarecer o ponto.

SECRETÁRIO-GERAL. Há uma Resolução do Conselho de Ministros convidando todos os países latino-americanos a integrar o Tratado de Montevidéu 1980.

Em função disso há poucos meses houve um longo debate aqui em uma sessão que muitos Embaixadores e Representantes lembrarão, -porque a discussão era se convidava o próprio Comitê ou convidava o Secretário-Geral-. Foi aprovado que fosse o Secretário-Geral e, em cumprimento dessas instruções, enviei a todos os países latino-americanos o convite pertinente para participar, isto era dentro do processo que tinha começado com o Panamá.

Foram feitas gestões com Haiti, inclusive um pouco perto do terremoto. O Primeiro Ministro do Haiti já tinha estabelecido seu acordo de iniciar negociações mas, como muito bem se assinalou nesta Sala, está todo interrompido pela imensa tragédia, em breve teremos cópia da nota enviada por Haiti, mas imagino que todos os Senhores Embaixadores e Representantes lembram isso e o envio das notas foi informado expressamente ao Comitê em seu momento, como consta da Ata e foi feito um esclarecimento porque a nota para o Governo de Honduras tinha sido enviada ao governo do Presidente Zelaya, a seu Chanceler. É o que lembro, mas em minutos teremos cópia da nota enviada a Haiti. Lembro que se fez através do Embaixador do Haiti em Buenos Aires concorrente junto ao Uruguai.

Representação da ARGENTINA (Cristina Boldorini). Obrigado, então continuamos o procedimento indicado pelo Presidente.

PRESIDENTE. Muito bem, muito obrigado. Fica pendente o tratamento desta nota, e é aprovada a primeira resolução no exercício desta presidência que fica registrada com o número 361.

#### “RESOLUÇÃO 361

#### SOLIDARIEDADE COM A REPÚBLICA DO HAITI

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Tratado de Montevideú 1980,

LEVANDO EM CONTA a disposição de impulsionar os laços de solidariedade e cooperação com outros países e áreas de integração da América Latina,

O convite à fraterna República do Haiti para aderir ao Tratado de Montevideú 1980,

CONSIDERANDO o devastador terremoto de 12 de janeiro na República do Haiti, que causou um enorme número de perdas humanas, de feridos e de pessoas desaparecidas, bem como de perdas materiais,

As medidas de ajuda que os países-membros da ALADI têm desenvolvido diante desta tragédia,

#### RESOLVE:

PRIMEIRO.- Manifestar seu compromisso de solidariedade com o Governo e o povo do Haiti diante desta lamentável tragédia, que enluta não apenas o país caribenho, mas toda a região latino-americana.

SEGUNDO.- Destacar a participação dos países-membros da ALADI na busca de mecanismos de cooperação para dar resposta e assistência de emergência diante desta grave e dolorosa situação, como parte de um esforço internacional coordenado de recuperação rápida do Haiti.

TERCEIRO.- Manifestar a importância de que os países-membros da ALADI continuem e aprofundem medidas comerciais, financeiras e de investimento em favor da República do Haiti, com vistas a apoiar, de maneira efetiva e sustentada, sua reconstrução e seu desenvolvimento econômico e social no longo prazo.

QUARTO.- Convidar os empresários e investidores dos países-membros da ALADI a que retomem e ampliem seus planos de comércio e investimento no Haiti.”

...Continuando com a agenda passamos ao ponto 5.

5. Consideração das atas correspondentes às 1064a., 1065a., 1066a., 1067a. e 1068a. sessões

...Submete-se a consideração das Delegações as atas das anteriores sessões. Estão identificados seus números na Ordem do Dia de cada uma delas. Oferece-se a palavra. Não havendo nenhum comentário sobre elas aprovam-se.

Passamos ao ponto 6.

6. Ordem de votação nominal do Comitê de Representantes (Artigo 20 da Resolução 1 do Comitê).

...Esta é uma matéria também requerida devido ao caráter da sessão que temos hoje. Isto é, a primeira desta Presidência do Comitê onde a metodologia indica que é necessário, caso for necessário, durante as sessões, estabelecer uma ordem de votação para o qual de realizar-se um procedimento para indicar qual seria a ordem, caso tenhamos que chegar a este evento das votações.

Solicito apoio à Secretaria para poder realizar o sorteio correspondente.

SUBSECRETÁRIO (Oscar Quina). Realiza-se o sorteio: Uruguai, Argentina, Equador, Peru, Cuba, Brasil, Paraguai, Venezuela, Bolívia, Chile, México e Colômbia. Essa é a ordem de votação. Obrigado.

PRESIDENTE. Simplesmente e rapidamente repito a ordem: Uruguai, Argentina, Equador, Peru, Cuba, Brasil, Paraguai, Venezuela, Bolívia, Chile, México e Colômbia. Deixamos estabelecida a ordem de votação e passamos ao ponto 7 da agenda.

7. Atividades para a comemoração dos 50 anos do processo de integração

...Aqui a Secretaria nos ajudará com a informação sobre as atividades em relação à comemoração dos 50 anos da ALALC-ALADI. Há um documento compartilhado com este Comitê há dois meses e considero que temos algumas novidades e algumas novas considerações. Por conseguinte, daria a palavra ao Secretário-Geral para que nos entregue a informação sobre os 50 anos e a comemoração dos mesmos.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Vamos apresentar uma versão revisada do projeto do programa, distribuído na 1067ª. Sessão do Comitê. Se o Presidente me permite daria a palavra a César para submetê-la à consideração dos senhores. Ao mesmo tempo, será distribuída a todas as Delegações.

SECRETARIA (César Llona). Bom dia, senhores Representantes. Está sendo distribuída uma versão revisada, ainda em caráter preliminar, da minuta apresentada na última sessão do Comitê. Como na versão anterior observarão que as mesmas estão categorizadas segundo o tipo de atividade de que se tratar. A Secretaria começou a trabalhar. A nível interno distribuímos e destinamos tarefas e atividades específicas a diferentes funcionários da Secretaria-Geral, que vêm perfilando os cursos de ação e realizando os contatos necessários para materializar cada uma delas.

Por exemplo, no que se refere ao aprovado pelo Comitê em sua última sessão ordinária do ano 2009, ontem tivemos uma reunião com funcionários da Representação e da Chancelaria uruguaia com o propósito de colocar uma placa comemorativa na Escola

Grécia, lugar onde se realizaram as negociações que deram origem ao Tratado de Montevideu 1960 e também nos ofereceram seu apoio para outras atividades que estamos solicitando, tais como a declaratória da praça que temos aqui, frente à Associação, como a Praça da Integração. É uma velha aspiração da Secretaria-Geral, uma gestão que foi feita no passado e que esperamos poder concluir com êxito nesta oportunidade.

Além disso, temos outras atividades oficiais, incorporamos às Câmaras e Grêmios Exportadores dos países-membros que são os principais atores da integração. A idéia —e já estão sendo realizados os contatos necessários— com estas Câmaras é obter a participação em atos oficiais. Por exemplo, em muitos países se celebra o Dia do Exportador destes grêmios exportadores com a participação de Altas Autoridades da ALADI.

Estamos também tratando o relativo às atividades com os meios de comunicação. Nós já tivemos um contato inicial no final do ano passado. Estaríamos prevendo um brinde que marcaria, de certa forma, o lançamento do programa de atividades previsto para 2010.

Temos algumas atividades acadêmicas. Estamos prevendo que uma delas seja, realmente, o ato central da semana de 9 a 15 de agosto. Devemos lembrar que o Tratado de Montevideu 1980 foi assinado em 12 de agosto. Seria um foro de ex-presidentes, sobre o qual o Secretário-Geral está fazendo as gestões no mais alto nível para conseguir os recursos e a logística necessária.

Há outras atividades previstas como Seminários-Oficina em cada um dos países-membros, nos quais se falaria sobre as contribuições e os desafios obtidos no processo de integração no decorrer da história e dos próximos desafios.

Quanto às atividades culturais e artísticas, aqui temos já uma boa gama de atividades que estão sendo programadas e outras já programadas. De fato alguns países amigos dos Observadores, em virtude de gestões realizadas pelo Secretário-Geral, ofereceram, por exemplo, amostras pictóricas à Associação em homenagem aos 50 anos do processo latino-americano.

Há outras idéias sobre as quais receberão, no decorrer da semana ou na próxima semana, notas tais como a realização de uma Amostra da Integração para a qual vamos solicitar a participação das Representações e dos Observadores, que cederiam, como empréstimo, um dos quadros que atualmente têm nas Embaixadas. Seria uma amostra permanentemente aberta ao público e poderia realizar-se aqui na sede da Associação.

Temos outro tipo de atividades previstas como um Grande Prêmio da Integração no Hipódromo de Maroñas, um concerto por ocasião do cinquentenário. Para estas atividades já fizemos contato com funcionários de Maroñas, bem como do SODRE, entre outras instituições. Pensamos também em fazer um brinde de comemoração que teria o logotipo da Associação na etiqueta. Falamos com algumas adegas que demonstraram entusiasmo nessa idéia.

Como muitas Representações já sabem as autoridades da Secretaria-Geral estão fazendo contatos com os senhores para, também, incorporar o tema do cinquentenário nas semanas nacionais. De fato, cada Missão, cada Representação programa no decorrer do ano algum tipo de atividade vinculada com suas festividades pátrias. A idéia seria incorporar ali também algo referente ao cinquentenário.

Estamos também prevendo a elaboração de material especializado. Temos previsto publicar um livro sobre o atingido e os desafios da integração regional. Um livro sobre a

história do processo de integração e uma separata também vinculada mais à história da ALADI como instituição, fotos, história da casa. Isto seria um pouco mais institucional e algo que já tratamos em oportunidades anteriores. Estamos perfilando os passos necessários para elaborar um DVD institucional, estamos dando forma a este também para que, em breve, possa ser submetido à consideração dos Senhores Representantes.

Se lembramos, na última sessão, o tema surgido para a consideração dos Senhores Representantes referia-se ao logotipo da Associação. Para esta oportunidade preparamos e distribuimos uma versão revisada do logotipo, que seria um logotipo alusivo ao cinquentenário. Será distribuído para receber as impressões dos Senhores Representantes.

Finalmente devemos manifestar que para todas estas atividades, fora daquelas cuja realização está prevista com recursos externos, efetuamos uma valorização e para isso seriam necessários fundos da Associação por um montante aproximado aos US\$ 50.000. Esta cifra, obviamente, será submetida à consideração do Comitê e, caso estiverem de acordo, à Comissão de Orçamento. Mas podemos adiantar que essa é, aproximadamente, a estimativa feita dos custos e das despesas que teríamos para realizar estas atividades e celebrações que estamos prevendo para 2010. Muito obrigado, fico à disposição para qualquer consulta, observação ou comentário adicional.

PRESIDENTE. Obrigado, César. ¿Algum comentário? Tem a palavra o Chile.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigada à Secretaria por este comentário muito claro. Somente uma consulta sobre as atividades oficiais, no ponto 2. Reunião do Conselho de Ministros, diz que está prevista para o próximo ano. Refere-se a 2010?

SECRETARIA (César Llona). Isso foi um erro de edição, na realidade referia-se a 2010, obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). A reserva de lê-lo com atenção, primeiro parabéns, está muito completo, talvez um pouco ambicioso, mas é melhor pecar de ambicioso nisto. Cinqüenta mil dólares deveriam ser utilizados para tudo isto? Considero muito pouco, lamentavelmente considero pouco, creio que se vamos fazer as coisas bem, cinqüenta mil dólares não é muito dinheiro e principalmente porque se realizarão concursos e serão dados prêmios, etc. Minha primeira impressão é boa. Talvez seja um pouco ambicioso e não creio que esse dinheiro seja suficiente se desejam fazer bem as coisas. O tema do vinho de comemoração não entusiasma demasiado, é uma questão pessoal, um vinho, uma tequila, um rum verdade? Mas, isso é menor, absolutamente menor ou, obviamente, um bom pisco. Perdão, os dois países que produzem pisco aqui, mas esse é um detalhe menor. Inclinar-me-ia por um bom livro, profundo, com eventos de pensamento profundo e, talvez, determinadas coisas.

Considero bom um logotipo, mas para os países que estão em cinza, que não são membros e são parte da família, há duas pequenas observações. Primeiro, o Panamá que aparece em cinza e depois se estão os irmãos centro-americanos Grenada e Guiana em cinza também devem estar Haiti e República Dominicana, sem dúvida alguma. Mas parabéns, bom material para começar a trabalhar. Muito obrigado, César.

PRESIDENTE. Muito obrigado, México. Somente desejo fazer um comentário sobre o logotipo. É muito pessoal. Creio que o 50 se perde ou pouco adentro. Eu o eliminaria, o

ressaltaria. Colocá-lo em algum lugar que ressalte mais, mas, bom, isso é estética. Tem a palavra a Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidente. Revisaremos o programa e faremos nossos comentários oportunamente, juntamente com este programa. A UNASUL está desenvolvendo todo o referente ao Bicentenário e são atividades que também realizaremos e, em algum momento, poderíamos ver como complementamos essas atividades. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Venezuela. Foi um comentário muito pertinente. 4 países têm o Bicentenário em 2010 e, portanto, considero que podem ser complementadas atividades interessantes. Cuba.

Representação da CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigado, Presidente. Aderimos às congratulações à Secretaria pelo esforço e também pelo documento que está completo. Consideramos que este documento também contribuirá muito para estas atividades e coincido com o México nas observações para o logotipo que também nos parecem corretas. Estaríamos dispostos a trabalhar no âmbito que for necessário para definir a aprovação e as propostas para o Comitê para a aprovação do plano que, esperamos, seja definitivamente aprovado por esta instância. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Cuba. Tem a palavra o Chile.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigado, Presidente. Reiterando os parabéns ao trabalho da Secretaria, devo dizer que não gosto do logotipo. Perdão pela sinceridade, mas não gosto dele porque o sentido dele é poder comunicar e de maneira específica e, principalmente, em espaço reduzido. Se vamos fazer um logotipo de uma página não tem sentido, não é um logotipo. Portanto, se reduzimos este figura ao tamanho apropriado de um logotipo não se vê absolutamente nada. Portanto, pensaria novamente em não mudar algumas coisas, mas pensaria novamente na idéia do logotipo. Talvez simplesmente em um 50 acima da palavra ALADI, uma coisa menor, menos ambiciosa, mas mais direta, porque isto se é reduzido não vai se entender. Devemos estudar de forma mais profunda o logotipo.

Informar somente que no tema do Bicentenário, nós como os países que fazemos parte do Bicentenário, temos uma série de atividades e mais 1.09 é um tema da Regata Bicentenário que é no final de fevereiro, quando virão os navios escola de vários países e estarão aqui, em Montevidéu. Portanto, talvez poderia realizar-se alguma atividade, obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Chile. Somente desejo indicar que a Delegada do Chile não somente é economista, mas também tem uma formação artística. Peru, por favor.

Representação do PERU (Jorge Rosado a Torre). Obrigado, Senhor Presidente. No mesmo sentido, desejo felicitar, em primeiro lugar, o estupendo trabalho de César LLona. Sei que estiveram reunidos com os adidos culturais de todas as Embaixadas e, logicamente, das reuniões surgiu um produtivo resultado. O segundo é aderir à opinião do Chile de que o logotipo poderia ser melhorado. Efetivamente os 50 se perdem no mapa da América do Sul.

E o terceiro, no sentido de Cuba. Creio que isto vai precisar de reuniões e de um trabalho de planejamento pormenorizado. Pergunto que forma vai se seguir, ou seja, vamos continuar com as reuniões com os adidos culturais, ou vamos interiorizar algum grupo Ad

hoc em nível de Alternos. Não sei como no futuro se trabalhará este tema da celebração dos 50 anos da ALALC-ALADI. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Peru. Tem a palavra o Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado. Desejaria, também, agradecer à Secretaria pelo trabalho de compilar estas propostas e sugestões. Considero bom ter muitas propostas e ser ambiciosos, e se não chegamos a realizar todo o que está previsto, pelo menos chegaremos a fazer alguma coisa. Então, é melhor ser ambiciosos e tratar, embora compartilhe a preocupação do Embaixador do México de que talvez o montante de 50.000 dólares seja considerado pouco, mas o mais importante é que considero que a Secretaria está trabalhando com a boa perspectiva de dar a esta data a importância que tem e desejaria deixar clara a disposição da Delegação do Brasil de apoiar este Trabalho e de, no que estiver a nosso alcance, contribuir para o êxito desta comemoração.

Queria acrescentar uma pergunta. Não sei, eu não entendi muito bem a referência a um Conselho de Ministros que, com a correlação proposta pelo Chile, entendo que se está falando aqui da possibilidade de uma reunião do Conselho de Ministros este ano, em 2010, mas não entendo muito bem porque se diz que está prevista para este ano, porque não há ainda nenhuma decisão. Isso é algo que se está mencionando como uma possibilidade que, em seu momento seria examinado pelos Estados no âmbito deste Comitê. Suponho que é este o entendimento correto.

Para reitera, então, o agradecimento à Secretaria e nossa disposição de contribuir para este projeto. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Brasil. Tem a palavra a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Roxana Sánchez). Nós também queríamos agradecer à Secretaria a apresentação deste novo documento. Realmente aqui temos um cardápio com muitas atividades e acreditamos que o que agora vem é justamente fazer para cada um dos temas, como uma agenda comentada de quais são os passos para a implementação de cada um deles e quem é responsável de executá-las. Há algumas atividades que, evidentemente, a Secretaria, pode ir executando. Em outras requererá da assistência, da resposta das Representações e depois um tema não menor, que também nos dará uma visão do que podemos fazer, é o que mencionava o Embaixador do México quanto aos custos realistas para alcançar o objetivo proposto em cada um das atividades.

Portanto, nós estamos totalmente dispostos, seja no formato da reunião de Alternos, seja reiterando a reunião realizada em nível dos Adidos Culturais de nossas Representações diplomáticas, a impulsionar cada uma destas atividades. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Argentina. Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano). Para aderir ao manifestado pelas Delegações que me precederam no uso da palavra, agradecer o trabalho feito pela Secretaria para dar esta nova proposta de programa e também pôr a disposição à Delegação do Paraguai para poder ir melhorando esta proposta a fim de fazer um trabalho bem coordenado e equitativo no sentido de que no tema menor, o 50 aniversário, muitas vezes há questionamentos sobre os processos de integração, mas consideramos que esta é uma brilhante oportunidade para poder demonstrar que estamos trabalhando e fazer

atividades em todos os âmbitos. Colocamo-nos à disposição da Secretaria, do Comitê, para poder trabalhar neste tema.

Em relação ao logotipo, também queríamos agradecer a proposta apresentada pela Secretaria. Talvez possam ter melhores oportunidades, mas queremos salientar que segundo meu conhecimento não há nenhum perito em desenvolvimento de logotipos na Secretaria. Portanto, ressaltar esta iniciativa e essa proposta, obviamente que se pode melhorar, mas devemos saber quais as nossas limitações e estamos também dispostos a poder ir colaborando em um novo logotipo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Paraguai. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (René Fernández Miño). A Representação adere às congratulações feitas à Secretaria por este esforço, pelo plano muito extenso que tem aqui. Possivelmente, e em função da limitação orçamentária, seja muito ambicioso, mas creio que com habilidade e com a contribuição das Representações poderíamos, justamente, fazer algumas realocações, de acordo com a importância do tema. Pelo menos Equador colaborará na medida do que pode em todo este tipo de programa para obter melhor êxito. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Equador. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Jenne Encinas). Obrigado, Presidente. A Bolívia também adere às congratulações para a Secretaria pela elaboração da proposta e manifesta sua predisposição para apoiá-la em cada uma das atividades que sejam desenvolvidas.

PRESIDENTE. Obrigado, Bolívia. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidente. Duas coisas. Em primeiro lugar, agradecer o Trabalho da Secretaria. Creio que é um exercício de imaginação e um esforço realmente grande o que estão realizando e creio que devemos colaborar todos para fazer o possível, na medida em que, como país sede, podemos ter alguma facilidade a mais. Ofereço toda a colaboração possível de nossa parte.

Com relação ao custo, desejaria nada mais perguntar se esse estimativo de custo que, efetivamente, parece muito baixo. Em parte se deve a que se pensa obter bastante colaboração externa para a realização de várias das atividades. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, o Secretário-Geral nos responderá essa pergunta.

SECRETÁRIO-GERAL. Em primeiro lugar, o agradecimento a todas as Delegações pelas palavras dadas nesta sessão. O Embaixador do México propôs o tema dos 50.000 dólares, os senhores sabem perfeitamente que o Embaixador do México tem razão e aderiram a ele várias Delegações. Colocamos essa cifra no que indica muito bem o Embaixador do Uruguai. Estou fazendo gestões junto ao organismo que preside Enrique Iglesias e junto à CAF para obter fundos de fora. Tive muitas decepções que não as menciono, mas são momentos de crise mundial.

Por que habilitamos 50.000 dólares? Foi a cifra. Na Comissão de Orçamento por Programas do ano passado não nos deram um centavo para isto, ficamos um pouco preocupados, compreendo o zelo da Comissão de cuidar até o último centavo de nosso Orçamento. Então pusemos uma cifra estimativa, tendo confiança em nossa capacidade de gestão, e caso necessário, voltaríamos a pedir um aumento. Este projeto que, em geral,

teve boa acolhida por parte dos senhores, teria urgência de ser aprovado, não nesta sessão, mas sim na próxima porque, caso contrário é muito difícil trabalhar. Até agora o único ponto que foi aprovado é o tema da placa comemorativa. Revisando as atas encontramos que todas as sessões foram feitas na Escola Grécia, mas a assinatura foi em outro lugar, portanto, onde vamos colocar a placa. São temas não fáceis de resolver. Portanto, a única urgência que apresentamos é que o Comitê quando considere pertinente aprová-lo para ter um programa mais total, em todos os casos, como terão observado é costume desta Secretaria, e consulto muitíssimo o Comitê, e tomo muito poucas atribuições de minha parte sem que os senhores saibam, essas são as explicações.

Em relação ao logotipo, logicamente recolheremos todas as idéias apresentadas. Não sou peritos neste tema, mas somente lembro-lhes duas coisas, o Embaixador, queixava-se com razão nesse quadro figurativo, o México estava muito deprimido, não desejo empregar outra palavra. O Embaixador foi mais duro que eu, e tem razão. Portanto, procuramos agora fazê-lo a maior escala. Por quê? Pela importância do país, porque é um país que todos queremos, pelo que seja a Argentina propôs que estivessem as Malvinas, ou seja, as idéias dos senhores foram colocadas. Apenas lhe entregue ao Presidente do Comitê nosso novo Presidente me manifestou as mesmas idéias que os senhores. Portanto, quase por unanimidade, devemos melhorá-lo. Faremos isto na medida de nossa imaginação e buscaremos alguns peritos entre os senhores.

Não sei se ficou no tinteiro algum esclarecimento e reitero-lhes meu agradecimento, o único pedido é aprová-lo nas próximas sessões, uma vez que os senhores finalizem seu estudo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário. Tem a palavra o México.

Representação do MÉXICO (Cassio Vitale Luiselli Fernández). Brevemente, Presidente, coincidimos em que deve ser aprovado, em breve, e vamos revisá-lo com muita pressa, mas também com muita minuciosidade.

No logotipo é difícil pôr-nos de acordo, aceitemo-lo. Há algo de subjetivo em tudo isto. Creio que deveríamos começar por obter critérios de mínimo, e depois deixar a alguém que decida com sua sabedoria artística, etc. Eu subscrevo como critério mínimo que sim esteja um mapa da América Latina que seja fidedigno na escala, no que inclui e não inclui, e que não sacrifique, por pretendida modernidade, “jirones” de nosso território.

Atualmente a geografia avançou o suficiente como para poder reproduzir mapas muito pequenos, agora se colocamos uma ilha por ali ninguém vai se ofender tampouco, mas não podemos fazer uma mutilação de territórios importantes, o fato de tergiversar as escalas. Falando de ilhas, aparece uma enorme ilha frente ao território uruguaio, coisa que me dá muito prazer, deve ser um crescimento da ilha Gorriti e vemos isto com muito prazer. É uma respeitosa brincadeira porque há uma grande ilha ali que não reconhecemos, mas nós postulamos como critério de mínimo do logotipo que apareça o mapa latino-americano corretamente. Obrigado, Presidente, e desculpem pela brincadeira, colegas orientais.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Nós também estávamos aqui tratando de identificar esta ilha que aparece no mapa. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Boris Svetogorsky). Obrigado, Presidente. Apenas um comentário que acompanha um pouco a corrente que temos escutado hoje sobre o logotipo e que está relacionado com a bandeira da Associação. Chamou-me a atenção quando cheguei a primeira vez aqui ver uma bandeira que não tem simbolismo, que deve ter a

união latino-americana, uma bandeira que está um pouco carente de idéias e ou significado profundo que deveria ter a Associação. Então, ressaltaria que o concurso a ser realizado para o redesenho da bandeira seja da forma mais pluripartidária possível, dando participação a todos os Estados e a todos os desenhistas que pudessem aproximar suas idéias com relação a isto. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Cuba.

Representação da CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Reiteramos nossa disposição de trabalhar com agilidade na definição das atividades. Creio importante que seja feito com agilidade e que seja aprovado o plano, e então, esperamos a definição do âmbito. Estamos dispostos a trabalhar com toda a rapidez possível para avaliar tanto as atividades que consideramos perfeitas em sua magnitude e em sua aspiração como o dinheiro com que contamos, o Orçamento com que contamos o que é necessário para fazê-lo e o que realmente temos para executá-lo. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Eu, a modo de resumo sobre este tema diria o seguinte em relação aos diferentes pontos que surgem.

Em relação ao custo, há flexibilidade. As Delegações assim o indicam. Creio que finalmente, se a idéia surge no custo e os recursos poderão buscar-se e no caminho veremos, em todo caso, caso sejam necessários maiores recursos ou não, mas entendo, e assim é a expressão do Comitê, que há vontade e flexibilidade para reavaliá-lo no andar.

Em relação ao logotipo, também entendo que são recolhidas, de alguma maneira as idéias. Considero que como ponto base esteja o mapa como, propõe o Embaixador do México, é razoável e ficaríamos na espera de alguma nova consideração ou nova proposta sobre esta matéria.

Por último, e creio que isso é muito urgente, em relação aos *timing*, proporia, diretamente, que nossas Delegações se levem estes documentos, estes elementos e que nos comprometamos aqui a estabelecer como ponto da agenda, para a próxima reunião do Comitê de Representantes, a aprovação deste documento, de maneira que como ponto de início do ano, tenhamos rapidamente também este documento aprovado e a Secretaria tenha uma carta de navegação para poder ir esboçando e trabalhando nas atividades ali propostas. Portanto, trataríamos de submetê-lo consideração e a sua aprovação na próxima reunião de Representantes, que se realizará, em 15 dias.

Isso como resumo sobre este ponto. Tem a palavra a Venezuela.

Representação de VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidente. Somente para lembrar nossa proposta sobre o Bicentenário no sentido de algumas atividades conjuntas que se poderiam realizar. Obrigado.

PRESIDENTE. Sim, talvez o que podemos fazer nesse ponto, em algum lugar do documento é colocá-lo como uma idéia geral, tratar de que os quatro países que cumprem seu bicentenário este ano possam conectar-se e fazer atividades conjuntas sem mencionar quais, porque em todo caso devem ser perfiladas entre os quatro países, mas colocá-lo como uma idéia no documento, em algum lugar pertinente. Por favor, Cuba.

Representação da CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Presidente, desejo entender, então, que este documento não se trabalhará em outra instância que não seja o Comitê. Não sei se isto levará a que no próximo Comitê, que pode ser a próxima semana, se realize a outra

discussão ou alguma modificação ao texto. Nós estaremos em condições de trabalhar na forma que for decidido. Enviaremos isto a nossa capital esta proposta, com as atividades e com a proposta prevista no próprio documento de despesas, mas creio que poderíamos fazer o esforço para que chegasse mais claro ao próximo Comitê, mas se for a decisão da Mesa, estamos em condições de enviá-lo assim à capital para que nos enviem suas considerações. Obrigado.

PRESIDENTE. Sim, creio que pelos *timings* é bom tratar de estabelecer objetivos prontos e aprová-los na próxima reunião do Comitê. Por conseguinte, devemos prepararmos até essa data, cada uma das Delegações para, eventualmente, fazer algum comentário na próxima reunião. Creio que esse é o entendimento do Comitê.

Passamos ao seguinte ponto 8.

8. Designação dos Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Orçamento e dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho para o ano 2010.

...Estes são dois temas que, pelo menos o segundo, o que se refere aos Grupos de Trabalho já houve um desenvolvimento do mesmo, foi debatido e há, inclusive, uma proposta a esse respeito, referente à necessidade de definir. Talvez, em breve, talvez nesta reunião, a Presidência e a Vice-Presidência da Comissão de Orçamento por Programas, como todos sabem é um lugar chave respeito às atividades da Secretaria e do Comitê e, portanto, é importante ter esta instância constituída no prazo mais breve possível. Ali esteve a experiência de nossa Embaixadora da Colômbia e do nosso Ministro da Argentina e considero que devemos fazer, atualmente, alguma modificação porque esses Representantes já não estarão.

Portanto, ponho a disposição deste Comitê se há alguma proposta sobre este tema, em particular o da Comissão de Orçamento por Programas. Venezuela, por favor.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Sobre este ponto, levando em conta as circunstâncias de que o Representante da Colômbia está ausente e o interinato é ocupado pelo Representante da Argentina, deveremos submeter isto à consideração de nossa capital. Portanto, não teríamos hoje uma posição a esse respeito. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente. Consideramos o tema importante e a Comissão de Orçamento por Programas, como todos sabem, joga um papel importante na Associação. Portanto, nós, com base nas consultas que fizemos muito informalmente, gostaríamos de propor o nome do Embaixador Representante Permanente do Paraguai, Emilio Gímenez para a Presidência da Comissão de Orçamento por Programas. Consideramos que o Embaixador, pela sua experiência e seu conhecimento, poderia fazer uma excelente contribuição aos trabalhos da Comissão e da Associação. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Brasil. Há uma proposta na mesa sobre a Presidência em favor do Paraguai. Talvez deveríamos pensar na Vice-Presidência para conformar a proposta de maneira mais compreensiva, mas agora está esta proposta na Mesa. Tem a palavra o Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Eu desejaria acompanhar a proposta do Brasil sobre a Presidência. Considera que a Vice-Presidência poderia ficar,

digamos, na Representação da Argentina que vinha realizando o trabalho muito bem até agora. Talvez a Encarregada de Negócios, Cristina Boldorini, poderia encarregar-se da Vice-Presidência.

PRESIDENTE. Então, a proposta se configura um pouco mais: Presidência – Paraguai, Vice-Presidência – Argentina. Essa é a proposta que está na mesa. Tem a palavra a Venezuela.

Representação de VENEZUELA (Cecilio Crespo). Reitero minha posição no sentido de que devemos consultar. Nossa Delegação consultará sobre esta proposta. A princípio, não temos em absoluto nenhuma objeção sobre nenhuma das duas candidaturas apresentadas, mas devemos consultar. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Venezuela. México, por favor.

Representação do MÉXICO (Cassio Manuel Luiselli Fernández). Acompanhamos a proposta. A Argentina fez muito bom trabalho. Todos sabemos disso e estamos muito cómodos com isso. Não é ideal que sejam dois países do MERCOSUL, mas não há nada que diga que não podem sê-lo e, portanto, apoiamos os dois países do MERCOSUL. Com todo respeito, meu querido amigo venezuelano, considero que isto não necessitaria ir às capitais, porque é uma coisa de casa e poderíamos apoiá-lo, mas eu respeito o que os senhores decidirem. Muito obrigado e apoiamos.

PRESIDENTE. Obrigado. Considero que há amplo apoio, pelo menos implícito e o aspecto formal proporia novamente que pudesse ser estabelecido na próxima reunião do Comitê, uma vez que a Venezuela ou algum outro país possa fazer suas consultas com a capital, mas há uma boa percepção e uma boa acolhida. Portanto, trataríamos de considerá-lo aprovado, talvez na próxima reunião e constituir esta Comissão de Orçamento.

Neste mesmo ponto está, também, estabelecida a discussão sobre a recomposição dos Coordenadores dos diferentes Grupos de Trabalho da ALADI e ali há também uma elaboração por parte do Comitê e dos Alternos de um tempo.

Submeto a consideração das Delegações este tema, se houver alguma idéia, caso contrário, também faria uma proposta diretamente.

Bom, a proposta é muito simples, pareceria que o tema não está muito amadurecido para adotar uma decisão e, portanto, é razoável e óbvio continuar discutindo no grupo de Alternos para que possa eventualmente surgir uma proposta mais concreta. Se os senhores estiverem de acordo o deixaríamos, por conseguinte, nessa instância e continuaríamos a discussão nesse âmbito. Tem a palavra a Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidente. Apoiamos sua proposta.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Roxana Sánchez). Muito obrigado. Portanto, considera que isso supõe que os Grupos de Trabalho continuarão agora com a Coordenação que têm atualmente, até ter alguma variação quanto ao número, composição e temática. Obrigado.

PRESIDENTE. Sinceramente, neste ponto provavelmente, em algum minuto tenhamos que observá-lo mais compreensivamente quando retomemos a discussão sobre o que surge como agenda de Trabalho do foro de Convergência, porque ali também está estabelecida uma Comissão de Trabalho, não lembro exatamente o nome, que requer uma reflexão sobre as áreas de Trabalho para adiante e, provavelmente, no minuto que entremos nessa discussão deveremos ter à vista também estes grupos ALADI propriamente tal.

Passamos ao ponto 9.

9. Solicitação da República de San Marino para ser aceito como Observador junto ao Comitê de Representantes (ALADI/SEC/di 2085 e 2085.1).

...Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. Em relação a este tema, em 18 de junho de 2007, o Ministério das Relações Exteriores da República de San Marino manifestou a intenção de seu Governo de obter o status de Observador junto à ALADI. Essa solicitação foi ingressada nos Assuntos em Pauta da Sessão Ordinária No. 969 do Comitê de Representantes de 4 de julho de 2007.

A solicitação de San Marino foi analisada na sessão de Chefes de Representação de 15 de agosto de 2007, como resultado da qual os países-membros manifestaram a necessidade de contar com informação adicional de caráter geral em relação a San Marino. Em 2 de fevereiro de 2008 a Embaixada da República de San Marino na República Oriental do Uruguai enviou a informação solicitada, sendo anexada ao documento ALADI/SEC/di 2085.1, de 13 de fevereiro do 2008.

Recentemente, Representantes da República de San Marino no Uruguai fizeram contatos com a Secretaria-Geral a fim de averiguar a situação de sua solicitação. É necessário assinalar que, de acordo às averiguações efetuadas, a solicitação de San Marino originou uma discussão mais ampla no seio do Comitê sobre qual deveria ser a contribuição dos países que pretendam ingressar como Observadores. Com data 3 de dezembro de 2008 recebeu-se uma comunicação da Representação de Cuba, na qual esse país manifesta sua não objeção para a incorporação de San Marino à Associação como Observador. Se esqueci de alguma coisa, talvez o Excelentíssimo Senhor Embaixador do Uruguai, que nessa época presidiu o Comitê, possa ajudar-me.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Não, o relatório foi muito adequado, creio que essas foram as coisas que aconteceram, corresponde agora resolver.

PRESIDENTE. Submete-se à consideração das Delegações. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Cassio Manuel Luiselli Fernández). Aconteceu, lembro, antes de que eu chegasse, mas deliberamos a esse respeito e comentei sobre o pequeno país, mas claro, isso não é nenhum argumento, são apenas 30.000 habitantes, rodeado pela Itália, eu o conheço, é um lugar muito bonito e tem um contato admirável com a Itália, porque a Itália respeita San Marino, mas San Marino não pode sobreviver sem a Itália e é a República mais antiga da Europa, desde o início da Idade Média já é República de San Marino, pelo ano 1300 e tanto.

Chama-me um pouco a atenção saber que existe uma Embaixada aqui, porque não tenho o prazer de conhecer o Embaixador, o qual tampouco é argumento de nada,

simplesmente não o conheço. Inclino-me favoravelmente, igual que Cuba, porque é um membro pequeno, mas interessante, da Comunidade das Nações e, simplesmente, compartilho minha perplexidade com os senhores, mas estou de acordo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Entendo que tem Embaixada concorrente com Buenos Aires, até onde sei.

Foram escutadas outras considerações. Tem palavra o Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Queríamos manifestar nosso acordo em que San Marino faça parte da lista de Observadores da ALADI.

PRESIDENTE. Portanto, distribuiríamos o projeto de acordo que outorga esta categoria de Observador a San Marino. Tem a palavra a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Roxana Sánchez). Muito obrigada, Presidente. Entendo, pelas suas palavras, que o senhor estaria propondo um projeto de acordo e seria adotada uma decisão na próxima reunião do Comitê, porque nós estaríamos, digamos, dispostos a considerar a aprovação na próxima reunião, não nesta instância.

PRESIDENTE. Não, eu entendia outra coisa. Entendia que ia ser aprovado nesta reunião e a distribuição era para isso, mas se não for assim o deixaríamos pendente, para fazer as consultas correspondentes.

Portanto, deixamos isto assim e será tratado novamente. Já temos outro ponto para a próxima reunião.

Passamos ao último ponto,

#### 10. Assuntos diversos

...Também aqui o Secretário-Geral compartilhará alguma informação. Tem a palavra a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Roxana Sánchez). Também em outros assuntos queria fazer um anúncio, quando o Presidente dispuser.

PRESIDENTE. Adiante.

Representação da ARGENTINA (Roxana Sánchez). Queria comentar-lhes que é intenção da Coordenação do Grupo de Forças Produtivas convocar para a semana próxima, quinta-feira 18 pela manhã, uma reunião, a primeira do Grupo para este ano. A urgência tem a ver com a necessidade de aprovar termos de referência para duas reuniões que teremos do Conselho Assessor Empresarial e o Seminário de alianças público-privadas, e isso derivará também em um contive a funcionários de organismos como CEPAL, UNCTAD, OEA, CAF, que devemos coordenar muito bem, tanto as datas como os termos dessas reuniões e queria adiantar-lhes que será distribuída uma convocatória para essa reunião de Forças Produtivas. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Argentina pela informação. Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. Somente para informar também a participação da ALADI no projeto BRICS - LAC (Observatório da Relação União Européia – América Latina OBREAL). Por nosso trabalho recebeu-se um pagamento pela quantia de

US\$ 11.171,51 que a Secretaria dispôs destiná-los a cobrir as despesas que surgirem por motivo da celebração dos 50 anos de integração latino-americana. Esse é, por exemplo, um recurso adicional, Embaixador.

Já informei sobre a viagem a Cancun na primeira parte, pelo generoso convite do México.

Fizemos gestões junto à Secretaria-Geral para ser aceito como Observador Consultivo junto à Secretaria-Geral Ibero-Americana, gestão iniciada antes de meu mandato como Secretário-Geral que creio, pelas informações que tenho, estamos muito pertinho de que seja aprovada.

Devo informar, também, ao Comitê, como fazemos sempre, que em 11 de janeiro de 2010, 45 funcionários da Secretaria apresentaram um recurso junto ao Comitê de Reconsideração em contra do disposto no Artigo Quarto da Resolução 357 do Comitê de Representantes, Escala de Salários da Secretaria-Geral.

Integrei esse Comitê com o Senhor Subsecretário, o Senhor Ricardo Harstein, a Senhora Sandra Rachetti e o funcionário internacional Fernando Suárez – Murias, para tratar o tema. Mais nada, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado ao Secretário-Geral. Algum comentário sobre estas informações? Não havendo comentários tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Perdão. Eu não entendi, talvez, totalmente a última informação transmitida pelo Secretário. Se ele pudesse talvez elaborar um pouco mais sobre de que trata o recurso de funcionários da Secretaria, agradeceria.

SECRETÁRIO-GERAL. É um recurso de reconsideração que passa, de acordo a nosso Regulamento, a um Comitê que se forma para estudar a reconsideração e foi integrado por mim. Haverá uma circunstância, bom, não adiantar nenhuma opinião do Secretário-Geral sobre o que deve fazer o Comitê que integramos, mas essa é a situação.

Talvez o que está imaginando a Delegação o Brasil, a Resolução desse Comitê, não como sairia, pode ser apresentada a nosso Tribunal Administrativo.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Então é um recurso junto ao Tribunal Administrativo.

SECRETÁRIO-GERAL. Ainda não, junto o Comitê de Reconsideração que está previsto dentro de nossos estatutos.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Mas, é reconsideração de quê? Da Resolução do Comitê?

SECRETÁRIO-GERAL. Sim. Se o senhor me permite enviarei às Delegações o recurso. Não tenho nenhum inconveniente em enviá-lo, se estiver de acordo.

PRESIDENTE. Um segundo, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL. Desculpas à Delegação de Brasil, mas está ainda na etapa interna da Secretaria, e não chegou à instância do Tribunal e o Secretário-Geral no pode fazer nenhuma consideração sobre qual seria o resultado desse Tribunal que constituímos.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Desculpe, talvez não seja o melhor momento para aprofundar o tema, mas o que não entendo muito bem, e por isso foi a pergunta, como se pode fazer a reconsideração se é uma Resolução do Comitê de Representantes. Como isto pode ser objeto de uma reconsideração em alguma instância da Secretaria, mas talvez possamos esclarecer isso em algum outro momento.

SECRETÁRIO-GERAL. A prezada Delegação do Brasil está fazendo considerações sobre o fundo do assunto que o Secretário-Geral não se pode pronunciar.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidente. Exatamente, a reconsideração sobre qual Resolução do Comitê de Representantes?

SECRETÁRIO-GERAL. O Artigo Quarto da Resolução 357 do Comitê de Representantes.

PRESIDENTE. Bom, com essa informação podemos considerar por concluída a sessão deste Comitê. Agradeço a todas as Delegações as palavras de bons augúrios e de bons desejos para a gestão desta Presidência. Esperamos estar à altura. Muito obrigado.

---